

TURISMO E ACESSIBILIDADE: interdisciplinaridade entre os cursos da Universidade Federal da Paraíba

**MELO, Priscila Fernandes Carvalho de
QUEIROZ, Alessandra Souza Melo
NASCIMENTO, Felipe Gomes do
GUILHERME, Francinete da Silva
BRAMBILLA, Adriana**

RESUMO: O turismo e a acessibilidade são dois temas que vem sendo bastante discutidos e em comum apresentam o fato de ter um crescimento representativo nas últimas décadas. Entende-se, portanto, que a acessibilidade turística precisa da contribuição de diversas áreas do conhecimento, uma vez que a mesma permeia pela interdisciplinaridade, para criar estratégias de planejamento eficazes e eficientes. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi verificar se as áreas do conhecimento desenvolvem trabalhos acadêmicos sobre a acessibilidade no turismo, desenvolvendo desta forma a interdisciplinaridade. Essa pesquisa foi realizada na Universidade Federal da Paraíba por meio do PIVIC –Programa Institucional de Voluntariado em iniciação científica com o apoio do Grupo de Cultura e Estudos em Turismo – GCET no período de agosto de 2019 a julho de 2020. A pesquisa caracteriza-se por ser bibliográfica, documental e descritiva com abordagem metodológica quantitativa e qualitativa, por meio da meta-análise para análise dos dados. Assim, a pesquisa buscou identificar os trabalhos acadêmicos em nível de graduação e pós-graduação no Campus I da Universidade Federal da Paraíba - UFPB que versam sobre acessibilidade e turismo. Como principais resultados, foram encontrados 45 trabalhos distribuídos em trabalhos de conclusão de curso de alunos de graduação e de dissertações para pós-graduação que dialogavam sobre turismo ou sobre acessibilidade. Porém, após nova análise de documentos, apenas 1 trabalho acadêmico de graduação estava compatível com a proposta da pesquisa. De fato, pode-se observar que falta diálogo entre as mais diversas áreas do conhecimento, apresentando desta forma a carência de produção científica sobre a acessibilidade e turismo no centros analisados, demonstrando a necessidade de ampliar as discussões sobre essa temática.

Palavras-chave: Acessibilidade; Turismo; Interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

As questões relacionadas à acessibilidade e turismo têm crescido nos debates acadêmicos e sociais, uma vez que essa temática ganhou visibilidade a partir da criação de leis, normas e decretos que orientam para a inserção de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na realização de atividades turísticas (SOARES e SÁNCHEZ-FERNÁNDEZ, 2018).

Nesse cenário, emerge a necessidade de planejar o turismo alicerçado em princípios de equidade, solidariedade, igualdade de oportunidades e a inclusão social (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2014). Para que esse ideal seja alcançado, é importante que os estudos possam ser produzidos de forma interdisciplinar, pois ambos os temas são complexos e precisam dialogar com outras áreas do conhecimento a fim de proporcionar soluções relevantes e mais precisas. A interdisciplinaridade é o rompimento da fragmentação do conhecimento, podendo ser definida como a interação de diferentes áreas do saber, para conhecer as possíveis causas de um determinado problema (ANDRADE, 2008).



Dessa forma, o objetivo geral desta pesquisa foi identificar, se os cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal da Paraíba, campus I, integralizam as áreas do conhecimento através da interdisciplinaridade para encontrar possíveis soluções para a acessibilidade no turismo.

Para atender ao objetivo geral, tem-se como objetivos específicos, identificar os cursos de graduação e pós graduação na Universidade Federal da Paraíba; realizar um levantamento dos trabalhos científicos sobre acessibilidade e turismo; e verificar a interdisciplinaridade das temáticas acessibilidade e turismo.

O presente relatório foi dividido em cinco seções, a primeira trata da introdução a qual apresenta o trabalho, o objeto de estudo e os objetivos a serem alcançados. A segunda seção será apresentada a problemática e a relevância da pesquisa desenvolvida para a comunidade em geral. A terceira seção apresentará a metodologia adotada para que os objetivos pudessem ser alcançados. Na seção quatro serão exibidos os resultados obtidos. E a quinta e última seção tratará das implicações práticas e as conclusões obtidas após todos os dados apresentados e devidamente analisados.

PROBLEMÁTICA E RELEVÂNCIA:

Apesar das evoluções relacionadas à legislação para a adaptação dos lugares para receber bem as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, muitos ambientes ainda não estão adequados. Nesse contexto, emerge a necessidade de planejar o turismo alicerçado nas normas de acessibilidade de modo a proporcionar um turismo mais acessível para todos.

Deste modo, a discussão sobre acessibilidade vai alcançando outros campos de estudos, assim como as considerações sobre turismo, que também abrange vários pontos da sociedade. Dessa forma, discute-se a necessidade de integrar diversas áreas do conhecimento a fim de proporcionar soluções com maior eficiência e eficácia nas questões de acessibilidade no turismo por meio da interdisciplinaridade, uma vez que a integração com outras áreas do saber proporciona conhecimentos sólidos para viabilizar políticas públicas adequadas para atender a essa demanda.

A interdisciplinaridade é um elo entre as diversas áreas do conhecimento que tem por objetivo estabelecer relações entre as mesmas. Pensando nisso, surge a seguinte indagação: os trabalhos científicos dos cursos de graduação e pós graduação da Universidade Federal da Paraíba buscam integralizar as áreas do conhecimento através da interdisciplinaridade para



encontrar possíveis soluções para a acessibilidade no turismo? Chegar a uma resposta para essa pergunta pode contribuir para apresentar a necessidade de ampliar e/ou intensificar a interdisciplinaridade entre as diversas áreas do conhecimento, podendo desta forma gerar novos conhecimentos e verificar as áreas mais envolvidas e menos envolvidas com a temática abordada, além de compreender como ocorrem os diálogos entre os pesquisadores da instituição.

METODOLOGIA

Com relação ao desenho metodológico, a pesquisa foi bibliográfica e documental realizada a partir de fontes secundárias (MARCONI & LAKATOS, 2003). Quanto aos objetivos, realizou-se uma pesquisa descritiva e estudo de campo (GIL, 2008) com abordagem metodológica quantitativa e qualitativa, por meio da meta-análise para análise dos dados. Ressalta-se que as duas abordagens demandam um esforço cuidadoso para a descoberta de novas informações ou relações e para a verificação e ampliação do conhecimento existente (GODOY, 1995). Como instrumento de coleta de dados, os autores elaboraram uma planilha que foi preenchida por todos os trabalhos que abordavam a temática estudada.

Assim, o estudo foi iniciado por uma pesquisa bibliográfica e documental realizada em livros, artigos científicos nacionais e internacionais através de plataformas de busca que abordassem as questões relacionadas ao turismo, acessibilidade, turismo acessível e interdisciplinaridade. Segundo Malhotra (2011), dados secundários como artigos científicos nacionais e internacionais obtidos em plataformas de busca confiáveis como o do periódico CAPES e fontes originais de livros e *e-books* oferecem vantagens em relação aos dados primários, uma vez que é mais rápido e fácil de ser coletado. Já para a pesquisa descritiva, que é a descrição das características de um fenômeno ou de um determinado grupo através da coleta de dados por meio de técnicas específicas (GIL, 2002) buscou interpretar a realidade sem a intenção de alterá-la (CHURCHILL, 1987).

A pesquisa buscou identificar os trabalhos acadêmicos em nível de graduação e pós-graduação no Campus I da Universidade Federal da Paraíba - UFPB que versam sobre acessibilidade e turismo. Para alcançar os objetivos propostos, foi utilizada a meta-análise, que é um tipo de análise de dados na qual há a possibilidade de combinar os resultados de vários estudos por meio de métodos estatísticos (CUNHA, CUNHA, & ALVES, 2014) oferecendo resultados confiáveis (WHITEMORE & KNAFL, 2005) (SOUZA, SILVA, & CARVALHO,



2010).

Segundo Souza, Silva e Carvalho (2010) para realizar a meta-análise é necessário sintetizar os estudos, codificá-los e posteriormente adicioná-los em um banco de dados. A partir desse banco de dados é possível mensurar os efeitos do estudo. Desta maneira, para sintetizar os estudos que fariam parte desta pesquisa foi estabelecido o período de 2013.1 a 2018.2, de acordo com o calendário acadêmico da UFPB. Sendo assim, foi elaborado um instrumento de levantamento padrão para aplicar em todos os trabalhos encontrados. Esse instrumento foi baseado com o que a literatura discorre sobre a meta-análise, registrando: título, autores, palavra-chave, resumo, ano, instituição, metodologia e *locus* da pesquisa, obtendo assim dados confiáveis, conforme apêndice 1.

Assim, seguindo as instruções da meta-análise descrita pelos autores, a presente pesquisa realizou um levantamento de todos os cursos de graduação e pós-graduação pertencentes aos 13 centros do Campus I da Universidade Federal da Paraíba. Após esse levantamento, foi realizada uma busca *online* na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Repositório Institucional da UFPB, porém, foi necessário realizar também, visitas *in loco* nas coordenações e departamentos, visto que o repositório da instituição não contemplava todas as pesquisas dos alunos de graduação e pós-graduação. Deste modo, deu início as buscas nos respectivos cursos para identificar trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses que abordassem a temática da acessibilidade no turismo. A pesquisa necessitou de tempo e atenção uma vez que foi necessário analisar os arquivos (TCC, monografia, dissertação e tese) um a um, sendo direcionado os meses de outubro de 2019 a fevereiro de 2020 para a coleta dos dados.

Após a coleta dos dados, seguimos para a tabulação dos mesmos, na qual foi possível identificar resultados individuais de cada centro, assim como resultados em grupos, como, por exemplo, a quantidade de trabalhos desenvolvidos por centro acadêmico, principais abordagens, relação da produção científica por ano, entre outras análises que serviram de base para analisar como esse tema vem sendo discutido por áreas diversas na Universidade Federal da Paraíba.

RESULTADOS

A pesquisa que teve início em agosto de 2019 e finalizou em julho de 2020 foi realizada na Universidade Federal da Paraíba por meio do PIVIC –Programa Institucional de Voluntariado em iniciação científica. Por ser um projeto com duração de um ano, e ter iniciado em 2019, é possível apresentar os resultados da pesquisa, uma vez que a mesma tem como foco,

identificar os trabalhos acadêmicos em nível de graduação e pós-graduação que discutem sobre a acessibilidade no turismo.

Para a realização desta pesquisa, os discentes tiveram o apoio do Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica – PIVIC da Universidade Federal da Paraíba, assim como do Grupo de Cultura e Estudos em Turismo - GCET, coordenado por uma professora do curso de Turismo da Universidade Federal da Paraíba/PB. A parceria entre programas de iniciação científica e grupos de pesquisa, estimulam discentes na iniciação científica, possibilitando o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos com discussões relevantes no meio acadêmico e social, uma vez que é necessário o aprofundamento teórico.

Desta forma, a pesquisa surge da necessidade de identificar até que ponto os cursos da Universidade Federal da Paraíba versam pela interdisciplinaridade nas diversas áreas do conhecimento abordando as questões referente à acessibilidade e turismo. Para tanto, a realização dessa pesquisa contou com o apoio de funcionários de departamentos e cursos de graduação e pós-graduação para obter os dados necessários, ou seja, os trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses, uma vez que parte desses dados não estavam disponíveis no site do Repositório Institucional da UFPB.

Por ser uma pesquisa sistemática, ou seja, que utiliza de metodologias para obter os resultados, pesquisas semelhantes a esta, podem ser replicadas abordando outras áreas do conhecimento assim como em outras instituições para identificar se há a interdisciplinaridade entre os temas abordados. Assim, a partir dos dados dessa pesquisa é possível identificar se as diversas áreas do conhecimento dialogam para encontrar possíveis soluções. Desta forma, tem-se que a partir da integração do conhecimento, sob óticas distintas, é possível criar um planejamento estratégico sobre as ações que devem ser desenvolvidas para a acessibilidade no turismo abrangendo conceitos e abordagens pertencentes a outros campos de pesquisa.

É possível também, realizar essa pesquisa com um baixo custo de aplicabilidade, porém, para isso é essencial que os repositórios institucionais estejam atualizados. Fato este que auxilia o desenvolvimento da pesquisa em qualquer período e horário, atendendo desta forma a situações atípicas como a pandemia da COVID19 que obrigou pessoas do mundo inteiro realizar o isolamento e distanciamento social, afetando, em alguns casos, as pesquisas acadêmicas. Como essa pesquisa já havia realizado as visitas *in loco*, não houve atraso no cronograma e não afetou os resultados obtidos.

De fato, pode-se observar que a interdisciplinaridade pode ser utilizada como um ponto de interseção, ligando os conhecimentos específicos de cada área do conhecimento (BERTI,



2007), formando desta forma novos pensamentos, culturas e linguagens distintas (SOMMERMAN, 2015) que contribuem para o desenvolvimento da sociedade atual (LEIS, 2005), pois segundo Lenior (2008) a interdisciplinaridade tem por objetivo unificar conceitos que auxiliem na resolução de problemas ou estudos em comum.

Assim, os resultados advindos da pesquisa vieram a partir do levantamento dos trabalhos desenvolvidos nos cursos de graduação e pós-graduação nos treze centros de ensino no *Campus I* de João Pessoa: CCEN – Centro de Ciências Exatas e da Natureza; CCHLA – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; CCM – Centro de Ciências Médicas; CBIOTEC – Centro de Biotecnologia; CCSA – Centro de Ciências Aplicada; CCS – Centro de Ciências da Saúde; CTDR - Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional da UFPB; CCJ – Centro de Ciências Jurídicas; CE – Centro de Educação; CI – Centro de Informática com apenas uma dissertação; CEAR – Centro de Energias Alternativas e Renováveis; CCTA – Centro de Comunicação Turismo e Artes e CT – Centro de Tecnologia. Desta forma, foi possível identificar 45 trabalhos acadêmicos distribuídos em trabalhos de conclusão de curso de alunos de graduação e de dissertações para pós-graduação, conforme quadro 1. Nesse sentido não foram encontrados trabalhos acadêmicos em nível de doutorado.

Quadro 1: quadro resumo de trabalhos encontrados

CENTROS	TCC	DISSERTAÇÕES	TESES	TOTAL
CCEN	13	-	-	13
CCHLA	6	-	-	6
CCM	-	-	-	-
CBIOTEC	-	-	-	-
CCSA	8	-	-	8
CCS	-	-	-	-
CCJ	8	3	-	11
CE	1	3	-	4
CI	-	1	-	1
CTDR	-	-	-	-
CEAR	-	-	-	-
CCTA	2			
CT	-			
TOTAL	38	8	-	45

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020

Porém, foi necessário filtrar os dados encontrados para que os mesmo estivessem de acordo com a proposta desse trabalho, ou seja, trabalhos acadêmicos que dialogassem sobre a acessibilidade no turismo. Assim, foi realizada a leitura dos resumos para identificar as variáveis que foram apresentadas na meta-análise e identificar os trabalhos acadêmicos que de fato tratam da acessibilidade no turismo. Mediante a leitura, constatou-se que dos quarenta e



cinco trabalhos encontrados, apenas 1 correspondia ao objeto de estudo desse trabalho, conforme consta no quadro 2:

Quadro 2: centros com pesquisas sobre acessibilidade e turismo

CURSO	CENTRO	ANO	OBJETIVO DO ESTUDO	TIPO DE ESTUDO
Biblioteconomia	CCSA	2015	Apresentar as considerações sobre o avanço significativo da acessibilidade na Fundação Espaço Cultural e sobre as adaptações feitas na infraestrutura dos diversos setores da FUNESC para atender às pessoas com necessidades especiais	TCC

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020

Apesar do trabalho de conclusão de curso não identificar o termo turismo, esta pesquisa teve como base a acessibilidade em um dos ambientes relacionados ao turismo, o que de fato, pode-se considerar dentro da perspectiva da pesquisa.

Observa-se, portanto, que o trabalho analisado foi orientado por um docente que possui a titulação de doutor, resultado importante na academia, uma vez que eles representam um papel importante dentro da instituição de ensino. São responsáveis pelo recebimento de recursos e bolsas de ensino e podem atuar em programas de pós-graduação *stricto* senso em universidades federais. Contudo, observa-se uma problemática no avanço da associação dessa temática pelas diversas áreas do conhecimento.

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E CONCLUSÕES

A partir desta pesquisa, foi possível compreender a necessidade de investir esforços na interdisciplinaridade na academia, visto que este gera conhecimento não apenas para fins acadêmicos mais também para a sociedade. Assim, compreender se as áreas do conhecimento discutem de forma integrada, representa avanços para diversos temas que necessitam de visões diversas para que alcance o objetivo principal. Quanto mais as áreas de estudo se aproximam, maior a possibilidade de obter êxito nos trabalhos desenvolvidos. Contudo, esta pesquisa apresenta que os trabalhos desenvolvidos abordavam de forma singular, apenas a acessibilidade ou turismo, e forma unificada, por meio da interdisciplinaridade, apenas um trabalho que associou a acessibilidade com a temática do turismo.

É necessário, portanto, que docentes e coordenadores dos cursos estimulem os discentes a conhecerem outras áreas do conhecimento que possam ampliar seu campo de estudo e consequentemente encontrar soluções para determinados problemas na sua área de atuação.



Cursos de pós-graduação já estimulam seus discentes a cursarem disciplinas em outros centros para estimular a interdisciplinaridade.

Assim, foi possível compreender, a partir desta pesquisa, que as outras áreas do conhecimento podem auxiliar no desenvolvimento de equipamentos turísticos, rotas turísticas, planejamento, ambientação entre outros. Porém, por mais que o curso de turismo abarque disciplinas de áreas diversas como antropologia, sociologia, geografia, economia, psicologia, marketing, legislação, estatísticas e outros, é necessário que as outras áreas do conhecimento também entendam a necessidade desse envolvimento para proporcionar o desenvolvimento turístico de uma região.

A interdisciplinaridade é um desafio, e a sua ausência apresenta uma fragilidade na integração dos cursos, uma vez que os estudos interdisciplinares podem promover o entendimento e o diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, fornecendo dados mais concretos e aprofundado sobre a temática.

Sugere-se, portanto, que sejam realizadas palestras e atividades que possibilitem a discussão dessa temática em cada centro, demonstrando a importância da integração dos cursos para o desenvolvimento de estratégias para a expansão da pesquisa acadêmica.

É importante ressaltar que essa pesquisa buscou apoio ao repositório da instituição, e o mesmo não estava com os dados atualizados. Por esta razão os resultados refletem as informações disponibilizadas. Caso existam outros trabalhos desenvolvidos na instituição, esta pesquisa não os contemplou por não estarem disponíveis de acordo com a metodologia utilizada.

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, M. **Meio ambiente e desenvolvimento: bases para uma formação interdisciplinar**. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa. 2008.

BERTI, V. P. B. **Interdisciplinaridade: um conceito polissêmico**. Universidade de São Paulo - Dissertação de mestrado. São Paulo. 2007.

CHURCHILL, J. **Marketing research: methodological foundations**. Chicago: [s.n.], 1987.

CUNHA, P. L. P. D.; CUNHA, C. S. D.; ALVES, P. F. **Manual Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa: a pesquisa baseada em evidências**. Belo Horizonte. 2014.

GIL, C. A. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.



GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.

KAISER, B. O geógrafo e a pesquisa de campo. **Boletim Paulista de Geografia**, São Paulo, n. 84, p. 93-104, 2006.

LEIS, H. R. Sobre o conceito de interdisciplinaridade. **Cadernos de pesquisa interdisciplinar em ciências humaas**, 2005.

LEONIR, Y. Didática e interdisciplinaridade: uma complementaridade necessária e incontornável. In: FAZENDA, I. **Didática de interdisciplinaridade**. Campinas: PAPIRUS, 2008.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing**. 6. ed. [S.l.]: Bookman, 2011.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

MTUR, M. D. T. **Cartilha Programa Turismo Acessível**. Brasília, p. 44p. 2014.

SOARES, J. R. R.; SANCHEZ-FERNÁNDEZ, M. D. Turismo acessível para todos: um estudo de caso em Cambre-Espanha. In: VANZELLA, E.; BRAMBILLA, A.; SILVA, M. F. D. **Turismo e Hotelaria no contexto da Acessibilidade**. João Pessoa: CCTA, 2018.

SOMMERMAN, A. Objeto, método e finalidade da interdisciplinaridade. In: PHILIPPI JR., A.; FERNANDES, V. **Prática da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. Barueri: MANOLE, 2015.

SOUZA, M. T. D.; SILVA, M. D. D.; CARVALHO, R. D. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, p. 102-106, 2010.

WHITEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005.



